

FOLHETO INFORMATIVO 2

VACINA CONTRA O PAPILOMAVÍRUS HUMANO (HPV)

Esta série de Folhetos Informativos visa apresentar informações aos profissionais da saúde e ao público em geral sobre o papilomavírus humano e a prevenção e controle do câncer do colo do útero na Região das Américas.

A série consta de:

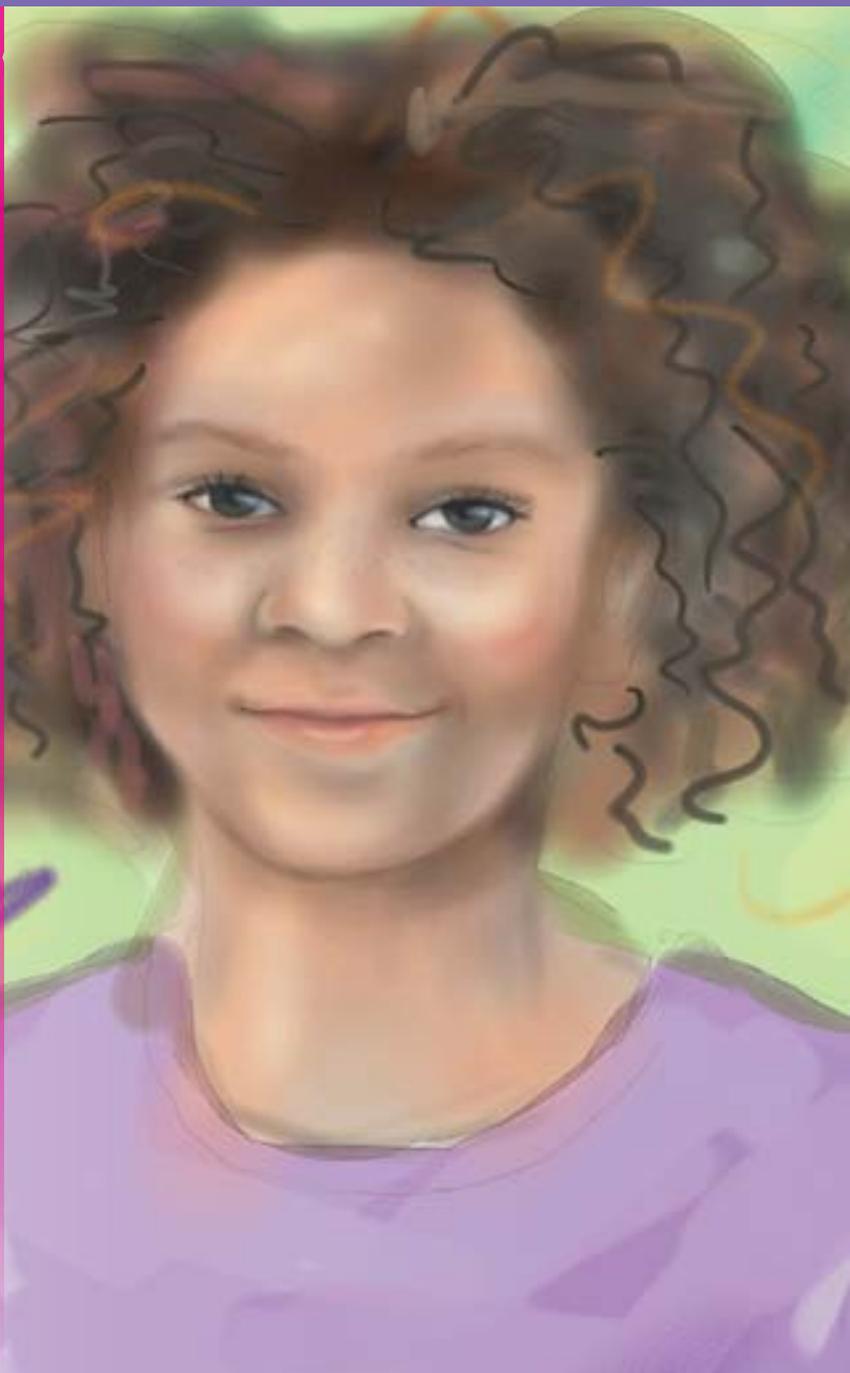
FOLHETO INFORMATIVO 1:
O QUE É O CÂNCER DO COLO DO ÚTERO?

FOLHETO INFORMATIVO 2:
O PAPILOMAVÍRUS HUMANO (HPV)

FOLHETO INFORMATIVO 3:
VACINA CONTRA O PAPILOMAVÍRUS HUMANO (HPV)

FOLHETO INFORMATIVO 4:
EXAMES PARA A DETECÇÃO PRECOCE DO CÂNCER DO
COLO DO ÚTERO

FOLHETO INFORMATIVO 5:
TRATAMENTO DO CÂNCER DO COLO DO ÚTERO



Organização
Pan-Americana
da Saúde



Organização
Mundial da Saúde
Escritório Regional, INEAS
Américas



PREVENÇÃO DO CÂNCER
DE COLO DO ÚTERO
NA AMÉRICA LATINA E CARIBE

FOLHETO INFORMATIVO 2: VACINA CONTRA O PAPILOMAVÍRUS HUMANO (HPV)



Este folheto informativo fornece informação sobre a vacina contra o papilomavírus humano e seu uso para prevenção de câncer do colo do útero.



O QUE É O PAPILOMAVÍRUS HUMANO?

(Ver folheto informativo 1 - O PAPILOMAVÍRUS HUMANO)

O papilomavírus humano (HPV) pertence a uma família de vírus transmitidos através do contato sexual. O HPV pode afetar tanto as mulheres como os homens. A maior parte das pessoas contrai o HPV em algum momento da vida, mas sem maiores consequências.

A infecção pelo papilomavírus humano (HPV) é a principal causa de câncer do colo do útero em mulheres, sendo também um fator de risco para o câncer de pênis em homens e para o câncer anal em homens e mulheres. Os mesmos tipos de HPV que infectam a região genital podem infectar a boca e a garganta.

O HPV geralmente é transmitido de uma pessoa a outra através do contato pele a pele durante qualquer tipo de relação sexual.

O HPV pode ser transmitido por uma pessoa infectada mesmo que ela não apresente nenhum sinal nem sintoma.

Existem mais de 100 tipos de HPV, os quais são identificados por diferentes números. Alguns tipos só causam verrugas genitais ou anais, enquanto outros podem causar câncer de colo do útero, pênis, ânus ou boca.

As verrugas genitais causadas pelo HPV podem desaparecer por si sós ou precisar de tratamento, mas geralmente não causam câncer.

As lesões precursoras causadas pelo HPV são uma etapa inicial do câncer cervicouterino e podem se transformar em câncer depois de muitos anos se não forem detectadas e tratadas precocemente.

O câncer cervicouterino pode ser tratado e curado quando detectado precocemente. Quando não tratado, é quase sempre fatal.

É POSSÍVEL PREVENIR A INFECÇÃO PELO HPV?

É conveniente educar meninas e meninos sobre a sexualidade e a infecção pelo HPV, de acordo com sua idade e cultura, assim como promover o uso da vacina contra o HPV e oferecê-la em escolas e centros de saúde, promover o uso de preservativos e oferecê-los a quem já tenha iniciado a vida sexual e advertir as crianças sobre o uso do tabaco, que é um fator de risco para todos os tipos de câncer, incluindo o câncer cervicouterino.

O uso de preservativos não protege completamente contra o HPV, embora possa proteger de outras infecções e da gravidez não desejada.

Medidas de higiene pessoal não ajudam prevenir a infecção pelo HPV.

COMO SABER SE UMA PESSOA ESTÁ INFECTADA PELO HPV?

A infecção pelo HPV pode ser detectada realizando-se o teste do HPV. Entretanto, o exame só é feito em mulheres com mais de 30 anos de idade, para detectar infecções persistentes e com alto risco para câncer cervicouterino causado pelo HPV. Em mulheres mais jovens, a infecção pelo HPV é muito comum e, na maior parte dos casos, desaparece por si só.

Alguns exames de detecção do câncer cervicouterino — como o teste de Papanicolaou ou citologia (exame preventivo) e a Inspeção Visual com Ácido Acético — detectam possíveis alterações nas células causadas pelo HPV. Esses exames são realizados em mulheres com mais de 25 a 30 anos de idade, segundo o país.

O QUE É E PARA QUE SERVE A VACINA CONTRA O HPV?

A vacina protege contra a infecção pelo HPV, que causa verrugas genitais, câncer do colo do útero e alguns outros tipos de câncer. A vacina contra o HPV é quase totalmente eficaz para proteger contra a infecção pelos tipos de HPV incluídos na vacina.

A vacina do HPV serve principalmente para prevenir o câncer cervicouterino e é aplicada em mulheres **antes do início da vida sexual.**

A vacina não serve para tratar infecções já existentes nem doenças relacionadas ao HPV. Além disso, a vacina não tem nenhum efeito sobre a evolução das lesões precursoras ou do câncer, quando aplicada em mulheres que já estão infectadas pelo HPV.

QUEM DEVE RECEBER A VACINA CONTRA O HPV?

A Organização Pan-Americana da Saúde (OPAS) recomenda administrar a vacina contra o HPV a meninas com idade entre 9 e 14 anos.

A vacina é administrada antes que as meninas sejam infectadas pelo HPV, isto é, antes que comecem a vida sexual.

A vacina é aplicada em 2 a 3 doses separadas (dependendo do país) com intervalo de 6 meses e é muito eficaz e segura se a aplicação das doses for concluída antes do início da vida sexual. Se a menina já estiver infectada pelo HPV, a vacina não serve para eliminar essa infecção.

Não é necessário perguntar à menina se ela já iniciou sua vida sexual antes de administrar a vacina. É mais recomendável administrar a vacina a todas as meninas nessa faixa etária.

A Organização Pan-Americana da Saúde, atualmente, não recomenda a vacinação de meninos.

QUAIS SÃO OS POSSÍVEIS EFEITOS COLATERAIS DA VACINA CONTRA O HPV?

Algumas meninas desmaiam logo após receberem a vacina. Isto pode ocorrer com qualquer vacina e se deve à dor e à maior disposição das adolescentes a sofrer desmaios. Estes efeitos terminam muito rapidamente.

ONDE A VACINA É OFERECIDA?

Em geral, a vacina é oferecida nas escolas ou nos serviços de saúde.

É PRECISO FAZER EXAMES DE DETECÇÃO DO CÂNCER DO COLO DO ÚTERO MESMO DEPOIS DA VACINAÇÃO CONTRA O HPV?

É muito importante que as mulheres que tenham sido vacinadas façam exames regulares de detecção de câncer cervicouterino, para prevenir o câncer causado por outros tipos de vírus não incluídos na vacina atual.

Esses exames são realizados em mulheres com mais de 25 a 30 anos de idade, dependendo do país.

A vacina contra o HPV é segura e eficaz para prevenir o câncer cervicouterino. Recomenda-se vacinar as meninas de 9 a 14 anos de idade e realizar exames de detecção precoce de câncer cervicouterino a partir dos 25 a 30 anos.

FONTES DE INFORMAÇÃO:

- » Organização Mundial da Saúde, OMS. Comprehensive cervical cancer control: A guide to essential practice. Segunda edição.
- » Organização Mundial da Saúde, OMS. Create HPV vaccination communication strategies.
- » American Cancer Society, ACS. Prevención y detección temprana del cáncer cervicouterino.
- » American Cancer Society, ACS. Testing Biopsy and Cytology Specimens for Cancer.
- » Centers for Disease Control, CDC. Hoja Informativa del Cáncer de Cuello Uterino de la Campaña Conozca su Cuerpo.
- » National Cancer Institute, NCI. Lo que usted necesita saber sobre el cáncer de cérvix.
- » National Cancer Institute, NCI. Significado de los cambios en el cuello uterino. Guía para la salud de la mujer.
- » Governo da Austrália. HPV School Vaccination Program.
- » Public Health Agency of Canada. HPV and Men: Questions and Answers.

Permitida a distribuição sem custos e apenas para fins educativos, quando citada a fonte.
As informações contidas nestes Folhetos Informativos não substituem as indicações médicas.
Informações atualizadas em fevereiro de 2019.

Organização Pan-Americana da Saúde – OPAS / www.paho.org

A Organização Pan-Americana da Saúde agradece aos Centers for Disease Control and Prevention, do United States Department of Health and Human Services, por oferecer financiamento para o desenvolvimento destes folhetos informativos.



Organização
Pan-Americana
da Saúde



Organização
Mundial da Saúde
Américas



PREVENÇÃO DO CÂNCER
DE COLO DO ÚTERO
NA AMÉRICA LATINA E CARIBE